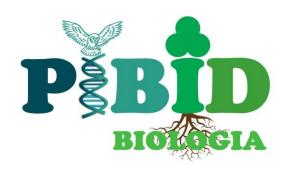
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CAMPUS SÃO GABRIEL



Escola Estadual de Ensino Médio João Pedro Nunes Coordenadores Analía Del Valle Garnero e Ronaldo Erichsen

Coordenadora de Gestão: Ângela Hartmann Coordenador Institucional: Marcio Martins

Supervisora: Jaqueline Miranda Pinto Bolsistas ID: Carine Alves dos Santos

> São Gabriel 2016

Sumário

1.	Carta de Apresentação	3
2.	Projeto Trabalhando com Geociências	4
3.	Intervenções	10
	3.2 Misturas	10
	3.3 Tectônica de Placas	15
	3.4 Movimento Feminista	18
4.	Notícias	34
	4.1 Falando sobre Nutrição: leitura dos rótulos	34
	4.2 Falando sobre Nutrição: leitura dos rótulos	37
	4.3 Misturas	39
	4.4 Mural de Setembro	43
	4.5 Tectônica de Placas	44
	4.6 Movimento Feminista	45
	4.7 Movimento Feminista	47
	4.8 Movimento Feminista	49
	4.9 Movimento Feminista	51
	5.0 Movimento Feminista	53
	5.1 Não é legal Rótular	55
	5.2 Mural de Novembro	57
	5.3 Clube de Ciências	58
	5.4 Mural de Maio	60
	5.5 Capacitação para Novas Tecnologias	61
	5.6 Participação do PIBID na Formação Pedagógica do POLI	63
6.	Reflexões	65

1. Carta de Apresentação

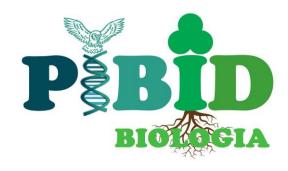
Meu nome é Carine Alves dos Santos, tenho 21 anos, sou natural de Rosário do Sul, atualmente sou acadêmica do curso de Ciências Biológicas — Licenciatura, na UNIPAMPA, campus São Gabriel. Concluí o ensino médio em 2012, ingressei na universidade em 2015 com o intuito de atingir meus objetivos.

Entrei na faculdade com o objetivo de conseguir um futuro melhor. Primeiramente, meu interesse era pela Biologia e desejo pelas Ciências Naturais e, posteriormente, escolhi a licenciatura posto que um professor além de ser a base das profissões é ele que irá formar futuros cidadãos, além da admiração que criei pelos professores na escola.

Desde que entrei na faculdade, sempre tive uma insegurança em relação à licenciatura, medo de não conseguir lidar com os alunos e não poder transmitir o conteúdo de forma adequada. Mas com a entrada no PIBID, percebi que seria uma grande chance de ganhar experiência e aprendizado, e que o melhor modo de aprender seria na prática. E tem sido muito bom, ainda tenho muita coisa a desenvolver, mas sei que tudo será definitivamente - para experiência e aprendizado.

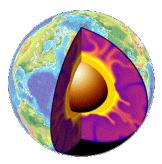
2. Projeto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CAMPUS SÃO GABRIEL



PROJETO

Trabalhando com Geociências



E.E.E.M João Pedro Nunes Coordenadores Analíadel Valle Garnero e Ronaldo Erichsen

Supervisora: Jaqueline Miranda Pinto

Bolsistas-ID: Carine Alves dos Santos

São Gabriel 2016

INTRODUÇÃO

Ciências da Terra ou Geociências é um termo abrangente, aplicado às ciências relacionadas com o estudo do planeta Terra. As principais disciplinas relacionadas historicamente aplicam conhecimentos de física, geografia, matemática, química e biologia. De modo a construir um conhecimento quantitativo das principais áreas ou esferas do sistema Terra, que são, em geral, quatro esferas: a litosfera, a hidrosfera, a atmosfera e a biosfera, correspondendo respectivamente às rochas, a água, o ar e a vida.O estudo da Geociência é fundamental para a exploração do planeta de forma consciente, entendendo a transformação do espaço natural, e a interação da sociedade com o meio ambiente, para isso se faz necessária à compreensão de conhecimentos geológicos, que são restritos às disciplinas de Ciências, Biologia e Geografia no ensino básico, segundo o Instituto Brasileiro de Sustentabilidade.

A geologia é uma ciência histórica da natureza, por se dedicar ao estudo do desenvolvimento histórico dos processos naturais, "fixados" na crosta terrestre e dependente de métodos de investigação histórica. De acordo com Carneiro (2004), em seu artigo intitulado Dez Motivos para a Inclusão de Temas de Geologia na Educação Básica, "há uma série de razões para se inserir as Geociências no ensino atual. Os autores defendem que o estudo das Geociências pode contribuir para a formação de indivíduos críticos, questionadores da aplicação racional das tecnologias científicas. Outro ponto bastante relevante na discussão realizada pelos autores é a de que como a possibilidade de se trabalhar, na escola, com os temas de Geociências, traz questões extremamente atuais e relevantes, ligadas a sustentabilidade do planeta versus recursos naturais disponíveis. Pois o homem, além de ocupar e "sobreviver" no ambiente, também o explora e o degrada. Pode-se considerar também, como mais um ponto que justifica esse trabalho que, conhecimentos técnicos específicos em Geociências são necessários na formação dos mais diversos profissionais, como a de Biólogos, Engenheiros e Arquitetos e, para o desenvolvimento de suas atividades, estes precisam ter uma razoável noção sobre Geologia. No caso dos conteúdos ministrados no Ensino Básico, referentes aos recursos naturais, esse assunto é apresentado ao estudante com o objetivo de servir às indústrias (aspectos econômicos), excluindo, de certo modo, a possibilidade da compreensão de que esses recursos são limitados e seus processos de formação e armazenamento jamais serão reproduzidos pelo homem. Além disso, as consequências da inadequada exploração e descarte de resíduos provocam desequilíbrio ambiental de difícil domínio da sociedade".

As noções de Geociências não são somente necessárias para o entendimento das notícias e manchetes de meios de comunicação populares, mas também são desejáveis para os mais diversos profissionais que, ora ou outra, tomarão decisões em relação ao meio e à sociedade. Para Carneiro e seus colaboradores acreditam que;

"É requerida certa base geológica, que vai além da ideia de "sustentabilidade", para tratar de temas como ocupação e apropriação do espaço natural, a sua utilização ou a construção sobre ele, o emprego de recursos naturais, sua transformação ou sua conservação e, finalmente, a interação dos seres vivos com o meio natural. Tais atividades surgem no dia a dia de diversas ocupações profissionais, como os engenheiros, os arquitetos, hidrólogos, geógrafos, biólogos, ecólogos, etc." (p. 555).

Para a compreensão dos fenômenos naturais, as Geociências se utilizam de raciocínios como o estabelecimento de relações entre as diferentes esferas com as questões socioambientais. A importância desse estabelecimento de relações está em compreender os fenômenos naturais e socioambientais de forma contextualizada, a perceber que esses problemas estão muito próximos de nós, que fazem parte da nossa realidade. Desta forma, um fenômeno não é analisado somente por um ponto de vista e sim de uma forma abrangente e sistêmica, que leva em conta a escala planetária e local, bem como o tempo geológico e o humano. Assim, as atitudes transformadoras do homem perante a natureza, gerando a degradação ambiental, podem ser percebidas pelo estudo das geociências, que possibilita a compreensão da apropriação natural pelo homem e das consequências destas transformações. A educação geocientífica pode ser associada às práticas de educação ambiental, numa correlação dos ambientes físicos e biológicos, com as atitudes sociais, políticas e econômicas. Tal associação, que trata dos conhecimentos geocientíficos de uma forma bastante abrangente, pode ser caracterizada como Ciências do Sistema Terra. O meio ambiente tem adquirido cada vez mais importância na sociedade, ainda que tardiamente, em consequência da percepção dos impactos ambientais ligados ao grande desenvolvimento urbano e tecnológico, o que torna a consciência ambiental imprescindível na formação de um cidadão segundo o artigo Geociências no Ensino Médio: aprendendo para a cidadania.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender os processos e mecanismos da Terra como um todo, desde sua constituição, origem e evolução, para que haja um entendimento dos fenômenos interiores e exteriores, e suas respectivas interações com as esferas (oceanos, atmosfera, litosfera, biosfera), e as profundas e diversificadas relações entre meio físico e seres vivos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estimular os alunos para que possam compreender e identificar os mecanismos do planeta de forma clara e específica;
- Facilitar a assimilação dos conteúdos teóricos através de dinâmicas;
- Organizar visitação ao planetário da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria).

MATERIAIS E MÉTODOS

A realização das atividades será baseada no diálogo e discussões, utilizando-se de variados recursos didática, como: jogos e modelos dinâmicos, relatos do dia-a-dia, entre outros. As dinâmicas, aqui chamadas de "atividade de ação" (como os jogos), são brincadeiras desenvolvidas para reproduzir situações hipotéticas, relacionadas a algum conceito das Geociências. Essas atividades também proporcionarão o desenvolvimento de habilidades e competências como: capacidade de interpretação e comparação de situações-problema que, estão presentes tanto em sala de aula como no dia-a-dia. O intuito de identificação destas situações é que os estudantes se tornem cidadãos conscientes e preocupados com o desenvolvimento sustentável. Determinados recursos ou atividades são desenvolvidos como ferramentas para diagnosticar a compreensão dos alunos sobre o conteúdo abordado, ou para retomar as atividades que exijam habilidades já trabalhadas. Alguns jogos abordam perguntas sobre temas já vistos por eles anteriormente, funcionando como revisão do conteúdo. Os jogos possibilitam que os discentes entrem em contato, de maneira lúdica, com situações de investigação e reflexão. Este não é simplesmente um passatempo para distrair os alunos, ao contrário,

representa uma profunda exigência do organismo, estimulando o crescimento e o desenvolvimento, a iniciativa individual, favorecendo inclusive no desenvolvimento da comunicação. Através do jogo, o indivíduo pode brincar naturalmente, testar hipóteses, explorar toda a sua espontaneidade criativa, observar e conhecer as pessoas e o ambiente em que vive, segundo o artigo Ensino de Geociências no contra turno escolar.

Trabalhar com Geociências implica em criar atividades interdisciplinares, que vão além da Biologia. Para isso, terão que ser criadas, ou estimuladas, parcerias com os professores das disciplinas afins (Geografia, Física, entre outros). Uma abordagem interdisciplinar representa uma importante ferramenta para o aprendizado, porque través dela é possível integrar as disciplinas, investindo em recursos didáticos que ampliem e agreguem valor.

RESULTADOS ESPERADOS

O projeto Geociências aborda uma visão diferenciada, que pretende ampliar ointeresse dos alunos em ciências humanas e da natureza. Por se tratarem de áreas em
que os estudantes encontram dificuldades, necessitam de maior atenção e atividades
diversificadas. Sendo assim, atendendo de forma satisfatória o conteúdo, será um
projeto cativante, que irá motivar o estudo e a busca pelo conhecimento.

REFERÊNCIAS

BACCI, Denise de La Corte; SILVA, Daniela Batista da; SILVA, Dayane Gomes. SILVA, Kelly Brandão Vaz da; SAITO, Ricardo Souza. **Ensino de Geociências no contra turno escolar.** Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC Águas de Lindóia, SP – 10 a 14 de Novembro de 2013.

CARNEIRO, Celso Dal Ré; TOLEDO, Maria Cristina Motta de; ALMEIDA, Fernando Flávio Marques de. **DEZ MOTIVOS PARA A INCLUSÃO DE TEMAS DE GEOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.** Revista Brasileira de Geociências. Página: 553-560, dezembro de 2004.

FINCO, Gabriela; GALVÃO, Daiane Martins. **GEOCIÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO: APRENDENDO PARA A CIDADANIA.** Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Florianópolis, 8 de Novembro de 2009.

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0,75 cm

INBS. **Geociências e sua importância para o cotidiano.** Disponível em: http://www.inbs.com.br/geociencias-e-sua-importancia-para-o-cotidiano. Acesso em: 25/07/2016.

3. Intervenções

3.2 Misturas

Autores: Viviane Wallau e Carine Alves

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

O conteúdo referente a misturas normalmente é abordado no ensino fundamental, e revisto no ensino médio. Isso porque é necessário que os estudantes consigam entender e reconhecer do que se trata mistura, quais os seus tipos, as fases que estas podem apresentar e os métodos específicos de separação. Logo, os educandos precisam diferenciar misturas homogêneas de misturas heterogêneas,isto é essencial. Também é de suma importância tratar sobre métodos adequados de separação destas misturas, considerando que cada mistura possui um método específico para que possam ser separadas em substâncias. Esses processos de separações de misturas também precisam ser abordados e compreendidos pelos alunos, de maneira que eles entendam o porquê de cada método específico. O conhecimento facilitará quando, eventualmente, eles necessitarem realizar este procedimento na prática. Visto isso, resolveu-se desenvolver uma atividade teórico-prática, para facilitar a compreensão do conteúdo.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Entendimento e domínio de conceitos abordados anteriormente;
- Capacidade de assimilação;
- Habilidade em desempenhar atividade prática;
- Raciocínio;
- Capacidade de memorização;
- Desempenho em realizar trabalhos em grupo.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Relembrar conceitos abordados anteriormente;
- Aprender o que são misturas, os tipos de misturas que podem ser encontradas, a classificação dessas misturas de acordo com suas fases;
- Conseguir identificar, diferenciar e explicar os métodos de separação de misturas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em um primeiro momento, será realizada uma aula expositivo- dialogada, com auxílio do data show. Neste primeiro momento, será feita uma revisão de conceitos estudados anteriormente, que possuem importância para que o novo conteúdo seja entendido com maior facilidade. Após a explicação do conteúdo, será feita uma atividade prática, na qual os alunos poderão visualizar melhor as diferentes misturas e suas fases.

Durante a prática, os alunos irão confeccionar diferentes misturas com diferentes fases, nessas misturas serão utilizados materiais de uso doméstico, que os alunos estão acostumados a manter contato diariamente, como o óleo de cozinha, grãos de milho, feijão, água, entre outros ingredientes semelhantes.

Em um terceiro momento, para finalizar a aula, será desenvolvida uma etapa mais lúdica, com auxílio de um jogo da memória, que irá conter em suas cartas conceitos sobre o conteúdo abordado, misturas. A turma será dividida em 3 ou 4 grupos, de acordo com o número de estudantes presentes, e cada grupo em sua vez irá escolher duas cartas que irão conter fragmentos de conteúdo. Para que consigam atingir uma pontuação, os estudantes deverão, baseados nos conhecimentos adquiridos, verificar as cartas escolhidas e então decidir se estão relacionadas ou não.

Registro da Intervenção

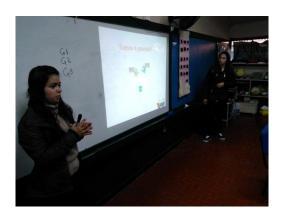
No dia 15 de agosto de 2016, desenvolveu-se uma atividade sobre misturas, envolvendo a disciplina de química, que ocorreu na E.E.E.M João Pedro Nunes. A atividade foi desenvolvida em duas turmas do 2º ano ensino médio, sendo elas: 200 e 202, e também na turma do 9º A, sendo esta do ensino fundamental, ambas do turno da manhã.

A atividade possuiu como objetivo facilitar o entendimento dos alunos sobre o conteúdo de misturas. Dessa forma, em um primeiro momento foi desenvolvida uma aula expositivo-dialogada, utilizando o data show. Durante a aula foi realizada uma revisão para retirada de dúvidas. Após a breve explicação, desenvolveu-se uma prática, que consistia em auxiliar os alunos a confeccionarem misturas homogêneas e heterogêneas. Assim, puderam visualizar as diferentes fases das misturas, e entender o assunto.

Em um terceiro momento, depois que os alunos haviam visualizado as misturas confeccionadas e relacionado com a teoria, foi aplicada uma atividade lúdica, através de um jogo da memória sobre o conteúdo, misturas. Os alunos foram avaliados com base em seu comportamento, interesse pelo conteúdo e participação nas atividades propostas. Considerando-se que grande parte dos discentes corresponderam bem, interagindo e mostrando interesse durante a aula e o desenvolvimento das atividades práticas, todos obtiveram um bom conceito.



Fig, 1 - Bolsistas realizando explicação do conteúdo para a turma 9º A, do ensino fundamental, turno da manhã.





Figs. 2 e 3- Bolsistas-ID realizando explicação de atividade prática e do jogo da memória, para as turmas 200 e 202.



Fig. 4 – Bolsista-ID auxiliando alunos da turma 202, durante a preparação de misturas.



Fig. 5 – Bolsista-ID interagindo com a turma 202, durante o jogo da memória.



Fig. 6- Bolsistas-ID desenvolvendo o jogo com os alunos da turma 202, do 2º ano do EM, turno manhã.

AVALIAÇÃO

A avaliação será qualitativa, baseando-se no comportamento, interesse e participação dos alunos durante a aula e também nas atividades propostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TRIVELLATO, J. Ciências. 1ª ed. São Paulo: Quinteto, 2015. 384 p.

3.3 Tectônica de Placas

Autora: Carine Santos

Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

"Se não fosse o tectonismo, certamente a Terra teria uma aparência semelhante à de Marte, ou Vênus, planetas que possuem fraca ou nenhuma atividade geológica, comparada à nossa. A movimentação das placas tectônicas mudou a configuração de continentes e oceanos ao longo de milhões de anos, promovendo a mudança de condições ambientais que de certa forma impulsionaram a evolução da vida, além disso contribui como um dos mecanismos de regulação do termostato global, e para a relativa estabilidade do clima ao longo do tempo geológico".(VITOR, 2011).

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Assimilação e compreensão sobre a importância das placas tectônicas;
- Capacidade de diferenciação sobre os diferentes tipos de movimento;
- Desenvolvimento de atividades coletivas, buscando a participação de todos.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Entender e compreender o que são placas tectônicas e sua importância;
- Compreender os diferentes tipos de movimentos das placas tectônicas;
- Desenvolver pensamento autônomo, para que cada aluno consiga entender as consequências da movimentação das placas, de modo que interligue com o cotidiano;
- Saber caracterizar e diferenciar os limites das placas tectônicas;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No primeiro momento haverá um questionamento, que será feito com aos alunos, a fim de saber o que eles conhecem ou já ouviram falar sobre o assunto. No segundo momento será abordado o conceito de placas tectônicas, sua importância para o meio e suas consequências com a abordagem sobre a atual conformação do planeta Terra, como ocorre o movimento e caracterização sobre os limites de placas. Por fim, no terceiro momento será a aplicado um quiz, para que se possa dar ênfase no conteúdo e como forma de uma melhor assimilação.

Registro da Intervenção

No dia 03 de outubro de 2016, com as turmas 300 (Figura 1) e 201(Figura 2), do 3º ano e 2º ano do ensino médio, na Escola de Ensino Médio João Pedro Nunes, a aplicação da intervenção sobre Tectônica de Placas. O objetivo da atividade é a conscientização sobre a importância destas, suas consequências e como ocorre sua movimentação, relacionando exemplos com o cotidiano para uma melhor aprendizagem. Na sequência, houve a aplicação de um "quiz" para estimular a participação de cada um e melhor assimilação.



Figura 1. Alunos da turma 300



Figura 2. Alunos da turma 201

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma qualitativa, afim de que se possa conferir a interação com os alunos, estimulando a participação durante a abordagem do conteúdo e a realização da atividade prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

VITOR, Rayson The Einstein Blogger Notícas, Periódicos e Artigos; a surpreendente importância das placas tectônicas. Disponível

em<<u>http://einsteinjournal.blogspot.com.br/2011/01/surpreendente-importancia-das-placas_31.html</u>> Acesso em 20 de Setembro de 2016.

Por: Carine Alves e Viviane Wallau Plano da Intervenção

CONTEXTUALIZAÇÃO

O <u>feminismo</u> é um movimento social e político, que possui como objetivo conquistar acesso a direitos iguais entre homens e mulheres, que existe desde o século XIX. O feminismo busca construir condições de igualdade entre os gêneros, buscando corrigir o machismo que é um comportamento que coloca o homem em posição de superioridade em relação à mulher. A importância de se abordar o assunto tanto em escolas como na sociedade é a conscientização em busca de respeito mútuo. Há algum tempo, as redes sociais tornaram-se acessíveis há grupos de mulheres que se encontram e falam sobre como se sentem no mundo em que vivemos, dividindo questões como os assédios nas ruas, relatando estupros, situações de desvalorização no mercado de trabalho, entre outras, sempre com intuito estabelecer um fim na violência e desigualdade de gêneros no Brasil (CARTA CAPITAL, 2015).

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Desenvolver capacidade crítica- reflexiva dos estudantes;
- Proporcionar entendimento básico sobre o movimento feminista;
- Ampliar a consciência de cada aluno, voltada ao tema;
- Conscientizar sobre a discriminação de gêneros existente;
- Explorar a criatividade dos alunos;
- Propor sugestões para o fim da desigualdade de gêneros;
- Discutir as diferentes opiniões dos alunos.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Saber conceituar e explicar o que é o movimento feminista e qual finalidade deste;
- Conhecer as conquistas das mulheres ao longo do tempo;
- Compreender a importância de discutir assuntos atuais, polêmicos, como o feminismo;
- Aprender sobre o movimento feminista tanto na atualidade tanto no contexto histórico;
- Reconhecer as influências de gerações antigas na sociedade atual;
- Discutir sobre preconceitos e rotulagens impostas a determinadas pessoas;
- Abordar os diferentes argumentos e visões sobre o feminismo, os prós e os contras;
- Conseguir fazer ligação entre as vivências do dia a dia e as questões abordadas em sala de aula;

- Propor soluções para questões polêmicas relacionadas aos ideais e objetivos dos feministas;
- Entender de forma lúdica o que é sofrer discriminação;
- Indicar situações cotidianas (normais) que incentivam direta ou indiretamente a uma sociedade "preconceituosa".

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O assunto será abordado em seis intervenções, desenvolvidas com o 2º ano do ensino médio. As aulas serão de forma expositivo-dialogada e também com aplicação de dinâmicas. O procedimento de cada uma das aulas pode ser visto a seguir:

Aula 1: Esta aula será de forma expositivo-dialogada, na qual será introduzido o assunto a ser tratado nos próximos encontros (feminismo). Então, com o auxílio do data show, será feita uma explanação sobre feminismo, abordando o conceito, a que se refere o movimento, quem são as pessoas que participam e apoiam o movimento, objetivo, os ideais, diferença que há entre o feminismo e o machismo, a atual situação do movimento (na cidade, no país, na mídia). Durante a explanação serão feitos questionamentos aos alunos, como maneira de incentivar a interação dos mesmos, sendo que as perguntas poderão variar de acordo com o conhecimento da turma sobre o tema. Haverá também, de acordo com a necessidade e desempenho da aula, momentos para que os estudantes possam contribuir com seus conhecimentos e expressar suas opiniões sobre o tema discutido.

Aula 2: A aula tem como objetivo incentivar a reflexão e à crítica. Em um primeiro momento, será oferecido aos alunos um vídeo em que retrata a polêmica de visões divergentes relacionadas ao movimento feminista, o vídeo é um debate entre duas meninas defendendo suas opiniões que são claramente opostas. O vídeo denominado "Dois lados da moeda: Feminismo" possui uma duração de aproximadamente 28 minutos e ocupará metade da aula (que tem 60 minutos). Após a apresentação do vídeo, os alunos serão questionados sobre o que acharam do debate e com qual opinião mais se identificaram. Dessa maneira, depois dos alunos expressarem o que acharam do vídeo e quais seus eventuais posicionamentos, será proposta uma terceira atividade. Em um terceiro momento, para encerrar a aula, a turma será dividida em dois grandes grupos e um pequeno, havendo entre 3 à 5 pessoas, para então formar um debate entre as opiniões do grupo que é contra e do grupo que é a favor, do movimento feminista, enquanto o pequeno grupo irá atentamente ouvir e anotar sua opiniões sobre os dois grupos conflitantes para que, então por intermédio de uma votação das pessoas que compõem esse pequeno grupo, seja decidido o grupo que melhor defendeu sua visão.

Aula 3: Em um terceiro encontro, em uma aula expositivo-dialogada, com o auxílio do data show, será tratado o contexto histórico por trás do movimento feminista. Logo, será discutida a historia do feminismo, quando o movimento teve origem, os porquês que incentivaram a origem, quem foram as pessoas que deram início, as conquistas e os direitos adquiridos pelas mulheres, as mulheres em uma comparação do antes e depois do movimento. Após a discussão dos tópicos anteriores, será aberto um momento para os alunos falarem e discutirem com as bolsistas-ID.

Aula 4: A seguinte aula seria, em um primeiro momento, uma aula expositivo-dialogada. Nesse primeiro momento, o assunto em foco seria estereótipos, o qual seria primeiramente explicado aos estudantes do que se trata e também exemplificado. Posteriormente à explicação sobre o tema central, estereótipos, e sanadas as dúvidas, o assunto seria novamente voltado ao feminismo, onde seria discutida a tendência de rotularem as mulheres, exemplos de situações que levam a esses eventuais rótulos e os tipos de rotulagens comuns na sociedade atual. Após o momento de discussão, para concluir a aula, seria desenvolvida uma atividade lúdica com os estudantes. Durante esta atividade, cada um dos alunos receberá um balão sendo estes todos da mesma cor, assim que todos receberem os balões, cada estudante deverá escrever três características (físicas ou da personalidade) de si mesmo, que este considere que o defina, em um pedaço de papel, que posteriormente deverá ser dobrado em um pedaço pequeno, para ser colocado dentro do balão. Então, após terem escrito suas características e estas estarem dentro do balão, os estudantes irão encher este balão e amarrar para que o ar não saia. Feito isto, os educandos deverão jogar os balões de maneira aleatória, sem deixar que estes toquem o chão. Ao comando das bolsistas-ID, estes deverão pegar pra si o balão com qual estavam no momento. Dessa forma, cada discente já com seus determinados balões, um de cada vez irá estourar estes balões e ler as características que se encontram dentro, assim a turma irá, a partir das dicas, descobrir quem é o colega que escreveu/definiu-se de tal forma. Quando a turma decifrar o dono das características, este deverá estourar o balão que possui e então dar continuidade a brincadeira.

Aula 5: Nessa aula ocorrerá a aplicação de uma dinâmica que levará os alunos a reconhecerem marcas do discurso, tanto machista como feminista, a partir de músicas brasileiras. Os alunos deverão interpretar as músicas que retratam alguns aspectos comuns para muitas mulheres, ajudando-os a refletir sobre como os discursos machistas ainda predominam na sociedade e ditam as regras sobre as mulheres. Na sequência, serão questionados sobre o que eles mais ouvem e lêem em discursos que colocam a mulher em uma posição de inferioridade.

A dinâmica será desenvolvida da seguinte forma: a música irá tocar ao mesmo tempo em que a sua letra será projetada, com auxílio do data show. Ao término da música, serão feitas perguntas relacionadas a esta, para que os alunos possam interpretar e respondê-las de acordo com o seu pensamento, sempre interagindo com os colegas.

Aula 6: No último encontro será feita a aplicação de uma dinâmica denominada "Não é Legal Rotular", que tem como objetivo trabalhar o preconceito, exclusão social, com o intuito de reforçar a autoestima e percepção de como é ser rotulado pela sociedade e ser julgado por isso.

A dinâmica ocorrerá da seguinte maneira:

Colocar as etiquetas na testa de cada um. Reforçando que não poderão saber o que está escrito e que nem um participante pode contar ao outro o que está escrito. Após todos estarem devidamente "rotulados", pedir para que andem pela sala e interajam uns com os outros, de acordo com o que está escrito na testa de cada um. Deixar que interajam por volta de 5-10 minutos. Após esse período, cessar a atividade e pedir para que sentem. Mas, não tirem a etiqueta. Realizar perguntas a cada participante, que poderão ser as seguintes: - Que sentimentos teve durante a atividade? - Como os outros participantes reagiram com você?

- O que acha que está escrito em sua testa? - Pedir para que tire sua etiqueta e olhe o que está escrito. - Era isso que esperava que estivesse escrito? A atitude que tiveram com você foi justa? Ao término de todos os depoimentos, perguntar: - O que podem extrair dessa experiência? - O que acarreta esse tipo de situação? - O que ocorreu durante a atividade, pode acontecer em nosso dia a dia?

As frases serão, por exemplo:

- -SOU ESQUISITO: ME ESNOBE
- -SOU CHATO: ME ISOLE
- -SOU CRIATIVO: OUÇA-ME OU ENGRAÇADO(A) RIA
- -SOU SÁBIO(A) ADMIRE-ME
- -SOU ANTIPÁTICO(A) EVITE-ME
- -SOU TÍMIDO(A) AJUDE-ME
- -SOU MENTIROSO(A): DESCONFIE
- -SOU MUITO PODEROSO(A): BAJULE-ME
- -APERTE MINHA MÃO
- -ABRACE-ME
- -ME ISOLE

- -PISQUE PARA MIM
- -ME CONVIDE PARA DANÇAR
- -AFASTE-SE DE MIM
- -IGNORE-ME
- -SEGURE MINHA MÃO
- -DIGA-ME OLÁ
- -ME FAÇA UM ELOGIO
- -ME DESEJE PARABÉNS
- -ME FAÇA UM CARINHO
- -ME CONVIDE PARA SENTAR
- -SOU INFERIOR: IGNORE-ME
- -SOU PREPOTENTE TENHA MEDO
- -SOU SURDO(A) GRITE
- -SOU SUPERIOR RESPEITE-ME

Registros das Intervenções

Movimento Feminista

Por: Carine Santos e Viviane Wallau

Na manhã do dia 21 de outubro de 2016, na E.E.E.M João Pedro Nunes ocorreu uma atividade sobre o Movimento Feminista. A atividade foi realizada com as turmas 201 e 202, ambas do ensino médio.

A atividade teve como objetivo introduzir o tema feminismo, para futuras intervenções com o assunto. Durante a intervenção foram abordados conceitos, o que defende o movimento, ideias e pautas, assim como curiosidades. Também foram levantadas questões para que os estudantes refletissem e interagissem.





Imagem 1 e 2- Bolsistas desenvolvendo explanação.





Imagem 3 e 4 - Estudantes assistindo a explicação.

Por: Carine Alves e Viviane Wallau

Durante a manhã do dia 24 de outubro de 2016, foi realizada uma segunda intervenção falando sobre o feminismo. A atividade foi realizada na E.E.E.M João Pedro Nunes, com a turma 202, do 2º ano do ensino médio da escola. Foi oferecido aos alunos um vídeo, no qual tratava-se de um debate entre uma feminista e uma antifeminista. O vídeo "Dois lados da moeda: Feminismo" abordava visões e opiniões opostas, o que serviu para incentivar os estudantes a refletirem sobre o assunto, criticarem as questões discutidas no vídeo, discutirem aspectos do cotidiano que poderiam ser relacionados ao que era tratado no debate. O objetivo da aula seria, após os alunos assistirem o vídeo, gerar um momento de discussão, mas apesar dos alunos terem discutido e expressado seus pontos de vista, durante o debate não houve conflito de opiniões, pois os alunos defenderam a visão feminista, não se opondo aos ideais do movimento.



Fig.1 - Alunos da turma 202, assistindo ao vídeo.





Fig. 2 e 3 – Mostrando os grupos formados pelos estudantes, durante a discussão.

Por: Carine Santos e Viviane Wallau

No dia 31 de outubro de 2016, foi desenvolvida uma atividade sobre o Movimento Feminista com as turmas 201 e 200 do 2º ano do ensino médio, da E.E.E.M João Pedro Nunes. Houve a aplicação das atividades com a turma 201, a reprodução do vídeo "Os dois lados da Moeda", promovendo assim um debate entre os alunos com o intuito de promover o respeito a diferentes opiniões entre os colegas. Posteriormente, foi feito um debate sobre o assunto "Feminismo na História", ocasionando um contexto histórico e, consequentemente, uma alusão sobre a importância que foi obtida na época e quem foram as pessoas que aderiram à causa.

Por conseguinte, ocorreu a aplicação da atividade com a turma 200, a introdução do feminismo, com a ideia de abordar o que é o feminismo e suas pautas, promovendo uma discussão-reflexiva entre os alunos, além de definir os tipos de feminismo e suas diferenças entre o machismo. Obtendo assim, bons resultados e participação entre os discentes.



Figura 1- Reprodução do vídeo com a turma 201.



Figura 2- Debate entre os alunos com a turma 201.



Figura 3- Bolsista fazendo a explicação sobre o Feminismo na história, com a turma 201.



Figura 4- Bolsista fazendo a explicação sobre a Introdução do Feminismo, com a turma 200

Por: Carine Santos e Viviane Wallau

No dia 04 de novembro de 2016, foi desenvolvida a atividade sobre o Movimento Feminista, com o assunto *estereótipos*, com as turmas 201, 202 e 302 do 2° e 3° anos do ensino médio, respectivamente, na E.E.E.M João Pedro Nunes. Objetivo da atividade era definir estereótipo e suas divisões e a diferença entre preconceito e estereótipo, posteriormente houve a aplicação de uma dinâmica sobre o tema, com o intuito de explanar que todos somos rotulados pela sociedade. A atividade envolvia balões, em que cada aluno escreveria quais características definiam ele e, consequentemente, os balões eram trocados e os colegas deveriam descobrir o dono do balão de acordo com as características escritas.



Fig1. Troca de balões com a turma 201.



Fig 2. Descobrindo o dono do balão, com a turma 201.



Fig. 3. Bolsista distribuindo os balões, com as turmas 202 e 302.



Fig. 4. Descobrindo o dono do balão, com as turmas 202 e 302.

Por: Carine Santos e Viviane Wallau

No dia 07 de novembro de 2016, foi desenvolvida com as turmas 201 e 202, do 2º ano do médio, uma dinâmica que levou os alunos à reconhecerem discursos machistas e feministas presentes nas músicas brasileiras. O objetivo da atividade era fazer com que os alunos interpretassem as letras, e dissessem de que maneira a mulher era retratada conforme a música, conferindo uma capacidade crítica-reflexiva.

A dinâmica foi aplicada da seguinte maneira: primeiramente, a música era tocada, e posteriormente a letra era projetada com o auxílio do data show, e por conseguinte eram feitos os questionamentos para que os alunos respondessem. Assim poderiam dizer o que pensam a respeito. A atividade obteve bons resultados e participação dos alunos, gerando um debate interessante sobre o assunto.



Figura 1. Turma 201, juntamente com a supervisora e bolsista, ouvindo uma das músicas selecionadas para a intervenção.



Figura 2. Estudantes da turma 201 participando da atividade.



Figura 3. Bolsista explicando a letra de uma das músicas, na turma 202.



Figura 4. Estudantes da turma 202, ouvindo uma música.

"Não é Legal Rotular"

Por: Viviane Wallau e Carine Alves

Realizou-se durante a manhã do dia 11 de novembro de 2016, uma atividade denominada "Não é Legal Rotular". A atividade foi desenvolvida na E.E.E.M João Pedro Nunes, com a turma 201, do 2º ano do ensino médio da escola, turno da manhã. O objetivo da dinâmica foi trabalhar o preconceito, exclusão social (atitudes entre os indivíduos baseada em determinada condição ou aspecto destes) com o intuito de reforçar o entendimento dos alunos de como é ser rotulado pela sociedade e ser julgado por isso. Em um primeiro momento da aula, foi explicado aos estudantes como iria ocorrer a dinâmica, para que, posteriormente, pudesse iniciar a atividade. A dinâmica ocorreu da seguinte maneira: os alunos receberam etiquetas/rótulos, que foram coladas com auxílio de fita dupla face na testa de cada um, sendo que nenhum pôde ver o que estava escrito em sua testa, nem falar o que está escrito na testa dos outros. Após estarem devidamente "rotulados", foi pedido aos alunos que interagissem com os demais colegas baseado no que estava escrito na testa destes, tratando-os de acordo com

seus rótulos. Depois do momento de interação entre os estudantes, desenvolveu-se um momento de diálogo e reflexão, onde eles foram questionados se haviam descoberto o que estava escrito em sua etiqueta, como haviam se sentido durante a atividade, se a reação dos colegas poderia retratar o cotidiano de algumas pessoas. Na sequência, os alunos assistiram a um vídeo sobre o assunto, para que pudessem refletir sobre as atitudes cotidianas e o quanto julgamos uns aos outros precocemente, mesmo sem intenção.



Fig. 1- Estudantes durante a explicação da dinâmica.



Fig. 2- Estudantes após receberem os rótulos.







Fig. 3 a 5- Alunos interagindo durante a dinâmica. AVALIAÇÃO

A avaliação será de maneira qualitativa, na qual os alunos serão avaliados em seu comportamento, interesse em participar das atividades, interação com as professoras, bolsistas-ID e colegas, coerência nas discussões, respeito à opinião dos demais colegas, criatividade ao desenvolver atividades propostas, capacidade de argumentação, organização durante as dinâmicas, disponibilidade de desenvolver e cooperar com as atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARTA CAPITAL.O que é feminismo? Disponível em: http://www.cartacapital.com.br/sociedade/o-que-e-feminismo-2198.html Acesso em: 14 de set. 2016.

CARTA CAPITAL.O que as feministas defendem? Disponível em:

http://www.cartacapital.com.br/blogs/escritorio-feminista/o-que-as-feministas-defendem-3986.html Acesso em: 14 de set. 2016.

ABRIL.Conheça 8 mulheres que influenciaram o feminismo no Brasil. Disponível em :

 $\verb|\content| < http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/conheca-8-mulheres-que-influenciaram-o-feminismo-no$

<u>brasil</u>> Acesso em: 14 de set. 2016.

JORNAL GGN. As divisões do feminismo. Disponível em:

http://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/as-divisoes-do-feminismo Acesso em: 14 de set.201.

POLITIZE. Como assim, cultura do estupro? Disponível em: http://www.politize.com.br/cultura do-estupro-como-assim/> Acesso em: 14 de set. 2016.

ONU BR. Por que falamos de cultura do estupro? Disponível em: < https://nacoesunidas.org/por-que-falamos-de-cultura-do-estupro/ Acesso em: 14 de set.2016.

WIKIPEDIA. Feminismo. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Feminismo> Acesso em: 14 de set. 2016.

BLOG LÍNGUA DINAMICA. Plano de aula: Feminismo. Disponível em:https://linguadinamica.wordpress.com/2016/05/04/plano-de-aula-feminismo/ Acesso em: 14 de set.2016.

DINAMICAS PASSO A PASSO. Dinâmica para Trabalhar Preconceito e Exclusão. Disponível em: http://www.dinamicaspassoapasso.com.br/2011/02/dinamica-paratrabalhar-preconceito-e.html Acesso em: 14 de set. 2016.

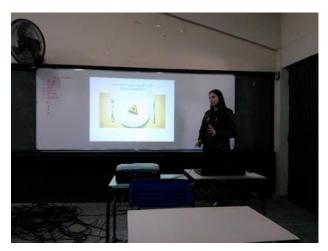
4. Notícias

4.1 Falando sobre Nutrição: Leitura de Rótulos

Por: Viviane Wallau e Carine Alves

Durante a tarde do dia 11 de agosto de 2016, realizou-se uma intervenção denominada "Falando sobre Nutrição: Leitura de Rótulos". A atividade envolveu duas turmas, ambas do ensino médio da E.E.E.M João Pedro Nunes. As turmas em que a atividade foi ministrada são as seguintes: 204 e 303, sendo estas do 2º e 3º ano, respectivamente. O objetivo da atividade foi conscientizar os alunos sobre a importância de se ler os rótulos e saber o que estão consumindo, saber o que compõe os alimentos que estão diariamente na mesa de suas casas. Foram abordados assuntos atuais, relacionados ao tema, e também curiosidades. Os alunos foram incentivados a refletir sobre a sua alimentação, seus atos diante da leitura de rótulos ou ausência desta, e também ao grande consumo de alimentos industrializados.

O assunto abordado despertou bastante curiosidade nos alunos, que se mostraram participativos e interessados. Diante da curiosidade e interesse dos alunos, e com o intuito de desenvolver a prática da leitura de rótulos, foi proposto que eles arrecadassem rótulos de alimentos, que posteriormente seriam utilizados para realizar trabalhos com eles, como pirâmides e semáforos alimentares, por exemplo.



Bolsista-ID Carine Alves, realizando explanação



Bolsista-ID Viviane Wallau, realizando explanação.



Bolsistas-ID sanando as dúvidas dos alunos.



Estudantes da turma 204 assistindo a explicação.



Alunos da turma 303, assistindo a explicação.

4.2 Falando sobre Nutrição: Leitura de Rótulos

Por: Viviane Wallau e Carine Alves

Durante à tarde do dia 18 de agosto de 2016, realizou-se mais uma intervenção sobre o tema "Falando sobre Nutrição: Leitura de Rótulos". A atividade envolveu a turma 204 do 2º ano do ensino médio sendo este da E.E.E.M João Pedro Nunes. O objetivo da atividade foi conscientizar os alunos sobre a importância de se ler os rótulos e saber o que estão consumindo, bem como fazer com que eles reconheçam e diferencie os alimentos saudáveis dos que não são. Logo, na atividade realizada na semana anterior havia sido proposto que os alunos lessem rótulos e adquirissem para que fossem utilizados em atividades posteriores, como montagem de pirâmides e semáforos nutricionais. Então, foi o que desenvolveu-se os alunos montaram pirâmides e semáforos nutricionais com intuito de reconhecerem a importância de ter uma alimentação saudável com pouco consumo de alimentos que não causam nenhum benefício à saúde. Os alunos mostraram-se dispostos a desenvolver as atividades realizando estas com bastante capricho, sempre interagindo e discutindo entre si sobre o que seria adequado ou não.









Imagens 1 a 4- Alunos da turma 204 realizando trabalho com rótulos

4.3 Misturas

Por: Viviane Wallau e Carine Alves

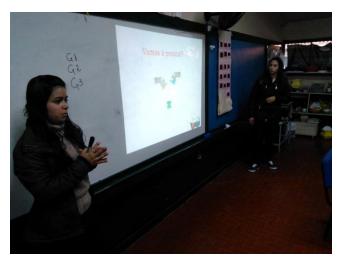
No dia 15 de agosto de 2016, desenvolveu-se uma atividade sobre misturas, envolvendo a disciplina de química, que ocorreu na E.E.E.M João Pedro Nunes. A atividade foi desenvolvida em duas turmas do 2º ano ensino médio, sendo elas: 200 e 202, e também na turma do 9º A, sendo esta do ensino fundamental, ambas do turno da manhã.

A atividade possuiu como objetivo facilitar o entendimento dos alunos sobre o conteúdo de misturas. Dessa forma, em um primeiro momento foi desenvolvida uma aula expositivo-dialogada, utilizando o data show. Durante a aula foi realizada uma revisão para retirada de dúvidas. Após a breve explicação, desenvolveu-se uma prática, que consistia em auxiliar os alunos a confeccionarem misturas homogêneas e heterogêneas. Assim, puderam visualizar as diferentes fases das misturas, e entender o assunto.

Em um terceiro momento, depois que os alunos haviam visualizado as misturas confeccionadas e relacionado com a teoria, foi aplicada uma atividade lúdica, através de um jogo da memória sobre o conteúdo, misturas.Os alunos foram avaliados com base em seu comportamento, interesse pelo conteúdo e participação nas atividades propostas. Considerando-se que grande parte dos discentes corresponderam bem, interagindo e mostrando interesse durante a aula e o desenvolvimento das atividades práticas, todos obtiveram um bom conceito.



Fig, 1 - Bolsistas realizando explicação do conteúdopara a turma 9º A, do ensino fundamental, turno da manhã.





Figs. 2 e 3- Bolsistas-ID realizando explicação de atividade prática e do jogo da memória, para as turmas 200 e 202.



 $Fig.\ 4-Bolsista-ID\ auxiliando\ alunos da\ turma\ 202,\ durante\ a\ preparação\ de\ misturas.$



Fig. 5 – Bolsista-ID interagindo com a turma 202, durante o jogo da memória.



Fig. 6- Bolsistas-ID desenvolvendo o jogo com os alunos da turma 202, do 2º ano do ${\rm EM,\,turno\,\,manh\tilde{a}}$

4.4 Mural de Setembro

Autora: Carine Alves dos Santos

No dia 5 de Setembro de 2016, foi montado o mural do mês, na Escola Estadual de Ensino Médio João Pedro Nunes (FIGURA 1). Foi lembrado o dia do biólogo, comemorado no dia três, e o dia cinco, dia da Amazônia. O objetivo era trazer curiosidades sobre a profissão do biólogo e suas diferentes áreas de atuação, em conjunto com o dia da Amazônia, com a finalidade de despertar a consciência sobre a importância da preservação ambiental.



Figura1: Mural do Mês de Setembro na Escola E.E.M. João Pedro Nunes

4.5 Tectônica de Placas

Autora: Carine Santos

Foi realizado no dia 03 de outubro de 2016, com as turmas 300 (Figura 1) e 201(Figura 2), do 3º ano e 2º ano do ensino médio, na Escola de Ensino Médio João Pedro Nunes, a aplicação da intervenção sobre Tectônica de Placas. O objetivo da atividade é a conscientização sobre a importância destas, suas consequências e como ocorre sua movimentação, relacionando exemplos com o cotidiano para uma melhor aprendizagem. Na sequência, houve a aplicação de um "quiz" para estimular a participação de cada um e melhor assimilação.



Figura 1. Alunos da turma 300



Figura 2. Alunos da turma 201

4.6 Movimento Feminista

Por: Carine Alves e Viviane Wallau

Na manhã do dia 21 de outubro de 2016, na E.E.E.M João Pedro Nunes ocorreu uma atividade sobre o Movimento Feminista. A atividade foi realizada com as turmas 201 e 202, ambas do ensino médio.

A atividade teve como objetivo introduzir o tema feminismo, para futuras intervenções com o assunto. Durante a intervenção foram abordados conceitos, o que defende o movimento, ideias e pautas, assim como curiosidades. Também foram levantadas questões para que os estudantes refletissem e interagissem.





Imagem 1 e 2- Bolsistas desenvolvendo explanação.





Imagem 3 e 4 - Estudantes assistindo a explicação.

4.7 Movimento Feminista

Por: Carine Alves e Viviane Wallau

Durante a manhã do dia 24 de outubro de 2016, foi realizada uma segunda intervenção falando sobre o feminismo. A atividade foi realizada na E.E.E.M João Pedro Nunes, com a turma 202, do 2º ano do ensino médio da escola. Foi oferecido aos alunos um vídeo, no qual tratava-se de um debate entre uma feminista e uma antifeminista. O vídeo "Dois lados da moeda: Feminismo" abordava visões e opiniões opostas, o que serviu para incentivar os estudantes a refletirem sobre o assunto, criticarem as questões discutidas no vídeo, discutirem aspectos do cotidiano que poderiam ser relacionados ao que era tratado no debate. O objetivo da aula seria, após os alunos assistirem o vídeo, gerar um momento de discussão, mas apesar dos alunos terem discutido e expressado seus pontos de vista, durante o debate não houve conflito de opiniões, pois os alunos defenderam a visão feminista, não se opondo aos ideais do movimento.



Fig.1 - Alunos da turma 202, assistindo ao vídeo.





Fig. 2 e 3 – Mostrando os grupos formados pelos estudantes, durante a discussão.

4.8 Movimento Feminista

Por: Carine Santos e Viviane Wallau

No dia 31 de outubro de 2016, foi desenvolvida uma atividade sobre o Movimento Feminista com as turmas 201 e 200 do 2º ano do ensino médio, da E.E.E.M João Pedro Nunes. Houve a aplicação das atividades com a turma 201, a reprodução do vídeo "Os dois lados da Moeda", promovendo assim um debate entre os alunos com o intuito de promover o respeito a diferentes opiniões entre os colegas. Posteriormente, foi feito um debate sobre o assunto "Feminismo na História", ocasionando um contexto histórico e, consequentemente, uma alusão sobre a importância que foi obtida na época e quem foram as pessoas que aderiram à causa.

Por conseguinte, ocorreu a aplicação da atividade com a turma 200, a introdução do feminismo, com a ideia de abordar o que é o feminismo e suas pautas, promovendo uma discussão-reflexiva entre os alunos, além de definir os tipos de feminismo e suas diferenças entre o machismo. Obtendo assim, bons resultados e participação entre os discentes.



Figura 1- Reprodução do vídeo com a turma 201.



Figura 2- Debate entre os alunos com a turma 201.



Figura 3- Bolsista fazendo a explicação sobre o Feminismo na história, com a turma 201.



Figura 4- Bolsista fazendo a explicação sobre a Introdução do Feminismo, com a turma 200.

4.9 Movimento Feminista

Por: Carine Santos e Viviane Wallau

No dia 04 de novembro de 2016, foi desenvolvida a atividade sobre o Movimento Feminista, com o assunto *estereótipos*, com as turmas 201, 202 e 302 do 2º e 3º anos do ensino médio, respectivamente, na E.E.E.M João Pedro Nunes. Objetivo da atividade era definir estereótipo e suas divisões e a diferença entre preconceito e estereótipo, posteriormente houve a aplicação de uma dinâmica sobre o tema, com o intuito de explanar que todos somos rotulados pela sociedade. A atividade envolvia balões, em que cada aluno escreveria quais características definiam ele e, consequentemente, os balões eram trocados e os colegas deveriam descobrir o dono do balão de acordo com as características escritas.



Fig1. Troca de balões com a turma 201.



Fig2. Descobrindo o dono do balão, com a turma 201.



Fig3. Bolsista distribuindo os balões, com as turmas 202 e 302.



Fig4. Descobrindo o dono do balão, com as turmas 202 e 302.

5.0 Movimento Feminista

Por: Carine Santos e Viviane Wallau

No dia 07 de novembro de 2016, foi desenvolvida com as turmas 201 e 202, do 2º ano do médio, uma dinâmica que levou os alunos à reconhecerem discursos machistas e feministas presentes nas músicas brasileiras. O objetivo da atividade era fazer com que os alunos interpretassem as letras, e dissessem de que maneira a mulher era retratada conforme a música, conferindo uma capacidade crítica-reflexiva.

A dinâmica foi aplicada da seguinte maneira: primeiramente, a música era tocada, e posteriormente a letra era projetada com o auxílio do data show, e por conseguinte eram feitos os questionamentos para que os alunos respondessem. Assim poderiam dizer o que pensam a respeito. A atividade obteve bons resultados e participação dos alunos, gerando um debate interessante sobre o assunto.



Figura 1. Turma 201, juntamente com a supervisora e bolsista, ouvindo uma das músicas selecionadas para a intervenção.



Figura 2. Estudantes da turma 201 participando da atividade.



Figura 3. Bolsista explicando a letra de uma das músicas, na turma 202.



Figura 4.Estudantes da turma 202, ouvindo uma música.

5.1"Não é Legal Rotular"

Por: Viviane Wallau e Carine Alves

Realizou-se durante a manhã do dia 11 de novembro de 2016, uma atividade denominada "Não é Legal Rotular". A atividade foi desenvolvida na E.E.E.M João Pedro Nunes, com a turma 201, do 2º ano do ensino médio da escola, turno da manhã. O objetivo da dinâmica foi trabalhar o preconceito, exclusão social (atitudes entre os indivíduos baseada em determinada condição ou aspecto destes) com o intuito de reforçar o entendimento dos alunos de como é ser rotulado pela sociedade e ser julgado por isso. Em um primeiro momento da aula, foi explicado aos estudantes como iria ocorrer a dinâmica, para que, posteriormente, pudesse iniciar a atividade. A dinâmica ocorreu da seguinte maneira: os alunos receberam etiquetas/rótulos, que foram coladas com auxílio de fita dupla face na testa de cada um, sendo que nenhum pôde ver o que estava escrito em sua testa, nem falar o que está escrito na testa dos outros. Após estarem devidamente "rotulados", foi pedido aos alunos que interagissem com os demais colegas baseado no que estava escrito na testa destes, tratando-os de acordo com seus rótulos. Depois do momento de interação entre os estudantes, desenvolveu-se um momento de diálogo e reflexão, onde eles foram questionados se haviam descoberto o que estava escrito em sua etiqueta, como haviam se sentido durante a atividade, se a reação dos colegas poderia retratar o cotidiano de algumas pessoas. Na sequência, os alunos assistiram a um vídeo sobre o assunto, para que pudessem refletir sobre as atitudes cotidianas e o quanto julgamos uns aos outros precocemente, mesmo sem intenção.



Fig. 1- Estudantes durante a explicação da dinâmica.



Fig. 2- Estudantes após receberem os rótulos.







Fig. 3 a 5- Alunos interagindo durante a dinâmica.

5.2 Mural de Novembro

Por: Viviane Wallau e Carine Santos

Foi confeccionado durante o mês de novembro/2016, o mural da E.E.E.M João Pedro Nunes. Com o intuito de abordar algumas das datas comemorativas e importantes que ocorrem durante esse mês. No mural foram destacadas datas como: O Dia do Diretor de Escola, comemorado dia 12 de novembro, o Dia Mundial do Diabetes que é 14 de novembro. Já no dia 20 de novembro, comemora-se o Dia da Consciência Negra. Também foi mencionado no mural o dia 25 de novembro, que é a data dedicada aos Doadores de Sangue. Como forma de apoio a campanha "Novembro Azul", também dedicou-se espaço a esse assunto muito importante, no mural da escola.



Por: Alice Lemos, Cassiano Rodrigues e Carine Alves

O clube de ciências Ecopoli, da Escola Estadual de Ensino Médio João Pedro Nunes retornou as atividades no mês de Abril com o tema: Seres Vivos. O primeiro encontro ocorreu nos dias 28de Abril e 05 de Maio, em turnos inversos às aulas. O Clube atende alunos do período da manhã e tarde de todos os anos do ensino médio.

Inicialmente houve uma explanação oral referente aos principais tópicos para elaboração da atividade. Posteriormente os discentes foram levados à biblioteca da escola, local onde efetuaram pesquisas em livros didáticos sobre: ciclo do oxigênio, carbono e nitrogênio; ecossistemas e interações ecológicas. A pesquisa teve como foco os seres vivos e quais as condições necessárias para a plenitude da vida.

O material resultante da atividade foi disposto em um portfólio, que os alunos utilizarão para consultas e análises.



Figura 01: Alunos do clube de ciências Ecopoli recebendo a explanação oral dos tópicos trabalhados.



Figura 02: Discentes assistindo ao vídeo de contextualização do conteúdo.



Figura 03: Alunos na biblioteca da escola efetuando a etapa da pesquisa teórica.

Por: Carine Santos, Denise Rodrigues, Viviane Wallau

No dia 12 de Maio de 2017, na E.E.E.M. João Pedro Nunes foi feita a exposição do mural mensal. O mural traz informações sobre as datas comemorativas do mês, tais como o Dia das Mães e o Dia da Biodiversidade.

O Dia das Mães foi estabelecido nesta data por Anna Jarvis, em 10 de Maio 1908, que, ao perder sua mãe decidiu se reunir com um grupo de moças, para homenagear todas as mães e assim aproximar as famílias. É comemorado sempre no segundo domingo de maio.

O dia da Biodiversidade foi criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), e tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância da diversidade biológica. Foi criado no dia 22 de maio de 1992, sendo comemorada anualmente desde então. Antes, o Dia da Biodiversidade era comemorado no dia 29 de dezembro, data que entrou em vigor a Convenção da Diversidade Biológica.



Figura 1: Mural exposto na escola pelas bolsistas-ID.

5.5 Capacitação para novas tecnologias

Por Cassiano Rodrigues

Realizou-se no dia 17 de maio de 2017, o treinamento aos professores da E. E. E. M. João Pedro Nunes, para a utilização de tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem (figura 1), no qual os bolsistas-ID também participaram (figura 2).

O treinamento foi ministrado nos turnos da manhã e tarde, por Evanir Maria Trindade, do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), da 19º Coordenadoria Regional de Educação e teve como objetivo capacitar os professores e bolsistas presentes quanto a utilização de netbooks e lousas digitais recebidas pela escola.



Figura 1. Professores(as) assistindo ao treinamento.



Figura 2. Bolsistas juntamente com a supervisora Jaqueline Miranda durante o treinamento.



Figura 3. Momento final da capacitação.

5.6 Participação do PIBID na Formação Pedagógica no Poli

Autor: Carine Santos

No dia 20 de julho de 2017, durante os turnos da manhã e tarde, foi realizada a Formação Pedagógica da Escola João Pedro Nunes, que contou com a participação de professores e bolsistas do PIBID da escola. A Formação teve como objetivos a produção de oficinas disponibilizadas pela palestrante Ana Rita Fagundes Léo, Mestre em Ensino de Línguas, que efetuou a oficina de Escrita Criativa e Produção de Texto, com o intuito de promover o desbloqueio da escrita criativa, no turno da manhã. À tarde, a oficina foi com a Professora Rose Clei Possebon Spellmeier, que trabalha na própria escola, e que ministrou a oficina de Reutilização de Materiais Recicláveis, com o propósito de incentivar que a partir de materiais que teriam como destino o lixo, possam se tornar matéria prima para trabalhos manuais (artesanto).



Figura 1- Oficina de Produção Textual/Escrita Criativa.



Figura 2 – Oficina de Reutilização de Materiais Recicláveis.



Figura 3- Bolsistas e Supervisora do PIBID, junto com Professores da escola.

6. Reflexões

A formação de um professor requer muito mais que apenas ensinar o conteúdo, e sim no auxílio à formação de cidadãos conscientes e críticos. Além disso, tem como papel de extrema importância como o despertar da curiosidade, porque um professor é a base das profissões, sem um professor sem há médicos, engenheiros etc. Mas a formação de um docente nem sempre é fácil, à docência hoje em dia enfrenta muitos desafios, tanto para os que estão já atuando em escolas, como para aqueles que estão começando. O PIBID oferece a oportunidade de futuros licenciados atuarem na educação de forma mais preparada e com maior experiência, conferindo melhor desempenho e que atuação eficaz.